

**DESENVOLVIMENTO DO FRUTO DA MANGUEIRA CV. 'TOMMY ATKINS' NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PE, BRASIL.**

Paulo Ricardo Santos Dutra<sup>1</sup>, Joston Simão de Assis<sup>2</sup>, Luciana Cavalcanti de Azevedo<sup>1</sup>, Ana Paula Loura Ribeiro<sup>1</sup>, Samara Alvachian Cardoso Andrade<sup>3</sup>, Nonete Barbosa Guerra<sup>3</sup>

<sup>1</sup>CEFET Petrolina, BR 407 Km 08, CEP 56314-520, Petrolina, PE, Brasil, prsdutra@uol.com.br

<sup>2</sup>EMBRAPA Semi-árido, BR 428 Km 152, CEP 56300-000, Petrolina, PE, Brasil

<sup>3</sup>Dept<sup>o</sup> Nutrição, CCS, UFPE, CEP 50670-901, Recife, PE, Brasil

A região do Vale do São Francisco tem aumentado significativamente sua produção e exportação de manga. Para um melhor conhecimento do desenvolvimento do fruto foi determinado o comportamento dos parâmetros físicos para estimar a melhor época de colheita. Neste sentido foi procedida a marcação de 135 frutos produzidos em 42 plantas de cultivo comercial, no início do ciclo fenológico em duas épocas do ano, março a julho e de julho a novembro de 2002. As coletas, 15 frutos por vez, foram efetuadas, ao acaso, aos: 50, 64, 78, 85, 92, 99, 106, 113 e 120 dias após a florada, em ambas as safras. Os dados foram submetidos a Análise de Componentes Principais e a regressão linear pelo software Statistica 6.0. Nos frutos da primeira safra, o peso, volume, gravidade específica, diâmetros longitudinal, dorso-ventral e lateral e o produto dos diâmetros atingiram valores máximos aos 113 e 120 dias e na segunda safra, com exceção da gravidade específica, os parâmetros estudados atingiram valores máximos aos 99 e 120 dias. As variáveis apresentaram uma elevada correlação entre si, destacando-se as obtidas entre o peso e o produto dos diâmetros: 0, 97 e 0, 99 para a primeira e a segunda safra, respectivamente, que foram significativas ( $P < 0, 05$ ). Os frutos colhidos entre 99 e 113 dias apresentaram melhores características, nas safras. Apoio: FACEPE